

8 JUN 1986

O GLOBO

Sarney prevê inflação zero em maio

SÃO PAULO — O Presidente José Sarney afirmou ontem ter a certeza de que a inflação de maio vai ficar "em torno de zero", disse que seu Governo manterá o déficit público "a níveis absolutamente suportáveis" e reafirmou a determinação de prosseguir com o programa de reforma agrária "sem nenhum recuo".

Sarney, que veio a São Paulo para o casamento de Maria Inês Cardoso, filha da Deputada Ruth Escobar, deu a entrevista pouco antes de embarcar para o Rio — onde assistiu a outro casamento — e ontem mesmo regressou a Brasília.

Sobre déficit público, o Presidente observou que está sendo feito um esforço muito grande para mantê-lo a níveis que a economia possa suportar, de modo a não prejudicar de maneira alguma o plano de estabilização.

— Hoje estamos com um crescimento econômico grande no País, com a taxa

de desemprego caindo, a economia aquecida em toda a Nação. De maneira que o Brasil hoje vive um clima diferente, um clima de euforia, e a esperança voltou aos olhos de todos os brasileiros — declarou.

O senhor está preocupado com a falta de alimentos em mercados e açougues? — perguntou um repórter.

— Acho que isso não está ocorrendo — respondeu o Presidente. — Podemos ter algumas pequenas dificuldades, localizadas, mas de maneira geral isso não ocorre.

Convidado a analisar o programa da reforma agrária diante dos conflitos que estão ocorrendo no campo, Sarney assegurou que existe a determinação de continuar o plano, sem recuos, embora seja um "problema difícil".

— Vamos fazê-la dentro daquele lema que traçamos: uma reforma agrária dentro da lei e destinada a restaurar a paz no campo

e, ao mesmo tempo, a colocar essas áreas hoje inaproveitadas dentro da produção e, por outro lado, resgatar a grande dívida que todos nós temos para com o sofrido homem rural.

A doença do Presidente da Câmara dos Deputados e do PMDB, Ulysses Guimarães, foi também citada:

— A saúde do doutor Ulysses preocupa não apenas o Presidente, mas todos os brasileiros, pela grande importância dele no processo histórico brasileiro. Ele hoje é um símbolo que todo o País admira. Portanto, qualquer problema de saúde que tenha passa a preocupar todos nós. O desejo de todos os brasileiros é o de que ele se restabeleça o mais rapidamente possível e volte àquela trincheira de onde ele prestou grandes serviços à Nação.

Sarney afirmou ainda que, embora torça pelos candidatos da Aliança Democrática, nas eleições de

15 de novembro próximo, não comprometerá sua autoridade de Presidente nas campanhas. "Isso não convém ao País", frisou. O Presidente, que tinha ao lado o candidato do PMDB ao Governo de São Paulo, Orestes Quêrcia, já se dirigia ao local de embarque quando uma repórter perguntou-lhe sobre a declaração do Prefeito Jânio Quadros, de que ele não queria a vitória de Quêrcia. Voltou para dizer que não acreditava que Jânio tivesse feito essa declaração. Quêrcia, que parecia ansioso, sorriu aliviado.

No Rio, Sarney também assistiu a um casamento, de uma das filhas do General Alberico Barroso Alves. Chegou ao Galeão às 15h20m, dispensou as honras militares para marcar o caráter particular de sua vinda e, antes da festa, seguiu para a casa do Deputado Magalhães Pinto, que mora no mesmo edifício da Avenida Atlântica onde residiu Tancredo Neves. Na

visita a Magalhães que elogiou o plano de recuperação econômica, foi acompanhado pelo Governador José Aparecido, do Distrito Federal. De Copacabana, o Presidente foi ao Leblon para visitar a viúva do Embaixador Jaime de Barros, tio de sua mulher, dona Marly.

Na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, Sarney foi um dos convidados ao casamento de Julietta Pedroso Barroso Alves, filha do General Alberico Barroso Alves e de dona Vera Lúcia Pedroso Barroso Alves. O noivo era Lelo Ridsen, oficial da Marinha, filho de Anatalício Ridsen e de dona Doracy Bernardi Ridsen.

Ao sair, da mesma forma como aconteceu em Copacabana, ao deixar o prédio de Magalhães Pinto, o Presidente foi assediado por populares: um rapaz furou o esquema de segurança e lhe deu um beijo no rosto. Foi aplaudido.

Deputada organiza festa teatral

SÃO PAULO — A Deputada estadual pelo PMDB paulista, atriz Ruth Escobar, foi ontem a anfitriã de uma festa que contou com a presença da família do Presidente Sarney e de dezenas de artistas de teatro e televisão, parlamentares e políticos. Comemorava-se o batizado de seus netos Luana e Demian e o casamento de sua filha Maria Inês dos Santos Pereira Cardoso com Sergio Ferd.

A festa foi realizada na mansão que durante 13 anos sediou no Jardim América a revista "Manchete" e que, no último domingo de carnaval, foi comprada pelo dono da Editora Nacional, Jorge Yunes, atual Secretário Municipal de Cultura de São Paulo. O Presidente

Sarney chegou às 11h30m, acompanhado por Dona Marly e uma pequena comitiva.

Foram batizados ao mesmo tempo Luana, de 4 anos, tendo como padrinhos o Presidente Sarney e sua filha Roseana Murad e o menino Demian, de 6 anos, apadrinhado por Diná Sfat e Raul Cortez, ambos filhos de Celeste e Cristian Escobar Filho.

Durante a cerimônia — oficiada pelo padre Luís Roberto de Lácio, da Igreja Nossa Senhora Queropita, do Bexiga — o Presidente José Sarney evitou discretamente as tentativas de aproximação que o candidato do PMDB à sucessão paulista, Orestes Quêrcia, fazia a cada vez que as câmaras de televisão chega-

vam perto.

A cerimônia do casamento, menos solene, foi preparada pela Deputada com requintes teatrais. No jardim, os convidados viram surgir uma revoada de pombos em um burrico carregando as pétalas para serem jogadas nos noivos, conforme a tradição portuguesa. Ruth disse que convidou todos os candidatos a governador de São Paulo, menos Paulo Maluf. A noiva foi levada ao altar por seu irmão Nelson Aguilar Filho, em traje de gala "punk". Foram padrinhos o Governador do Distrito Federal, José Aparecido e o casal Peri Iggel. Durante a cerimônia, o trio de Adilson Godoy tocou a Marcha Nupcial com arranjo de jazz encomendado pela Deputada.